

## Trabalho final de avaliação contínua



Gonçalo Aldeia Girão nº 111515

Ciência de Dados Turma 2

UC Pensamento crítico LCD Prof Patrícia Amaral

Ano letivo 2022/2023 1º semestre

## **Introdução**

Este trabalho será realizado no âmbito da disciplina Pensamento Crítico, realizando uma avaliação da qualidade do argumento utilizado no texto Refugiados e “valores europeus” do historiador Manuel Loff.

Para além disso, será abordada a temática da utilização de câmaras de vigilância no espaço público com um texto argumentativo próprio, incluindo este, o ponto de vista relativo à questão.

Neste enquadramento, e a partir de diferentes fontes de informação, procuraremos abordar este tema das variadas maneiras possíveis de modo a formular argumentos válidos que suportem a opinião pessoal.

## 1.1

Inicialmente, Loff realça o seu ponto de vista de que o problema não são os refugiados. Em seguida categoriza os políticos como hipócritas por apenas se preocuparem com a utilidade para que poderão servir estes migrantes. No contexto nacional, o autor destaca Paulo Portas e António Costa e a visão utilitarista que também partilham.

Manuel Loff defende que esta vaga de refugiados de que fala não é a pior desde o fim da II Guerra Mundial nem começou no verão, contrariando o que citam os noticiários. O autor apoia os refugiados que procuram entrar nos países ricos, estes que há muito se fazem acompanhar de discursos xenófobos e de políticas de encerramento de fronteiras, e que, apesar de terem melhores condições para oferecer aos migrantes, não os acolhem, sendo estes na sua grande maioria expulsos.

Em sentido contrário o autor refere que já existem países que abrem fronteiras aos refugiados provenientes da Síria, recebendo agora em muito maior número do que no passado, como é o caso alemão. A Hungria, Polónia, Eslováquia tal como outros regimes europeus Centro Oriental não partilham da mesma ideia, não aceitando a entrada de refugiados referindo-se até a estes como “traficantes”.

Surge depois uma crítica a Merkel, devendo esta à posição que assumiu contra o multiculturalismo numa entrevista em 2010, apesar da sua disponibilidade em acolher 800 mil refugiados, comparando este número com um terço dos 3,9 milhões de sírios e 500 mil palestino que recebeu o Líbano. Tal como é referido que a própria Síria também recebeu durante muito tempo iraquianos.

Em Portugal, o autor dá o exemplo do comentário de Paulo Portas aquando da morte de uma criança turca citando que para Portas é “a Europa ou é o que são os seus valores ou não é nada” e que “a tradição portuguesa é de acolhimento”, palavras estas que o autor diz não se verificarem quando rejeitou a quota de refugiados que a EU entregaria devido à taxa de desemprego que se verifica em Portugal.

Por fim, Loff volta a retomar a mesma ideia de que o problema é a hipocrisia e não, definitivamente os refugiados.

## 1.2

O autor desenvolveu clara e objetivamente a sua visão em relação ao tema, além de a confrontar as suas ideias com contra-argumentos e de verificar que estes não têm valor.

O seu conteúdo provém essencialmente de entrevistas, sendo estas portanto fontes fiáveis, argumentando também de forma não falaciosa e sustentada.

Finalmente, o autor apresenta uma sequência lógica nas suas ideias e termina o texto com a mesma frase que o começa depois de justificar a sua ideia.

## 2

Tem-se verificado um aumento no uso de câmaras de vigilância nos últimos anos, sendo a sua utilização bastante útil nas mais diversas áreas.

Recentemente, tem surgido um debate sobre a instalação destas câmaras nos espaços públicos, mais particularmente sobre questões relacionadas com a privacidade de cada um. Por tudo o que de positivo tem surgido com a implementação das câmaras, creio que a sua utilização deveria ser feita.

As câmaras de vigilâncias ajudam no combate de variados tipos de crime como os roubos ou ataques armados, impedindo os criminosos de cometerem estas ofensas em público onde, em primeira instância serão uma presença visível e algo intimidante para os que tentam cometer esses atos ou, se mesmo desta forma cometerem os crimes, as câmaras serão úteis devido aos sistemas CCTV que assistirão na deteção de crimes e permitirão à polícia identificar os indivíduos que poderá ter cometido crimes assim como providenciar um diferente tipo de provas para uma consequente investigação. Um estudo da Homeland security news wire (2011), concluí que o uso das câmaras de vigilância reduz e pode assistir na prevenção deste tipo de crimes.

Outra razão será a possível prevenção de acidentes rodoviários, identificando desta forma condutores negligentes ou imprudentes. Por exemplo, uma câmara associada a uma luz vermelha permitirá detetar os carros/condutores que não pararam aquando do acender da luz vermelha, recolhendo informações que permitirão às autoridades realizar as ações necessárias. Num estudo britânico (The London School Of Economics and Political Science. 2017) foi concluído que entre 1992 e 2016, as câmaras de vigilância, mais

propriamente as de velocidade, resultaram num decréscimo de 17 a 39 por cento de acidentes e 58 a 68 por cento de mortes.

Este tipo de equipamento poderá também servir para uma maior segurança da sociedade nos locais públicos, protegendo de potenciais criminosos assim como oferecendo uma maior sensação de segurança ao público. Sabendo que a polícia não conseguirá estar instantaneamente no local pedido, as câmaras serão um símbolo de autoridade para garantir a segurança nas cidades.

Para concluir, há boas razões que justifiquem a instalação de câmaras de vigilância nas áreas públicas de forma a melhorar a segurança nestes locais e reduzir a atividade criminal.

### **Referências bibliográficas**

Homeland Security News Wire(setembro,2011).Study shows surveillance cameras reduce crime, in some cases <https://www.homelandsecuritynewswire.com/study-shows-surveillance-cameras-reduce-crime-some-cases>

The London School of Economics and Political Science(outubro,2017) .Speed cameras reduce road accidents and traffic deaths, according to new study.<https://www.lse.ac.uk/News/Latest-news-from-LSE/2017/10-October-2017/Speed-cameras-reduce-road-accidents-and-traffic-deaths-according-to-new-study>

## **Conclusão**

Manuel Loff é objetivo na sua opinião quanto à problemática em estudo, sendo que desde que começa o texto afirma que os refugiados não são o problema, sendo a hipocrisia dos países ricos o que preocupa. O autor apresenta também um organizado e conciso, fundamentando devidamente as suas ideias.